23/04/12 Acervo Folha - Busca 'enchentes'

Tento na lingua, senhores!

O prefeito carioca sob a accusação de contraventor, partida de um vereador paulista

Si alguem nutrisse duvidas ainda acerca da inutilidade da aggremiação pomposamente rotulada de Camara Municipal de São Paulo, a qual, por uma ficção constitucional, encarna o poder legislativo da cidade, todas essas duvidas cederiam, deante da consideração do que na ultima sessão daquillo que a ironia popular muito bem chrismou de "redondel". Deram-se, ha pouco, ligeiras modificações no elenco do "redondel", de fórma que havia quem esperasse a melhoria da Camara, em sua actuação no sentido do beneficio publico. Nada disso se verificou. Os elementos novos, tirados da mesma facção politica que improvisara os vereadores da passada camara, destes não differem em nada. Alguns existem até que superam a tudo quanto se fosse imaginar de excessivo em materia de lisonja, de bajulação e, ao mesmo tempo, de desconhecimento do papel do legislador municipal. Um ha entre elles que, depois de ter, no dia da posse da nova camara, assumido, "motu-proprio", o papel de orador official, não deixando a ninguem a faculdade de elogiar, inundou o expediente da primeira sessão dae edilidade com uma chusma de projectos. Era pasmosa a actividade legiferante do homem, bem como de assombrar foram os seus dois celebradissimos projectos, um, mudando o tradicional nome da praça da Sé, e outro, estabelecendo umas impagaveis disposições acerca das construcções na zona ribeirinha do Tietê. A tal actividade, mil vezes o silencio tumular de alguns vereadores veteranos no palacete Prates... Ao menos, não compromette tanto o conceito, já de si precario, que desfructa a Camara Municipal da Paulicéa perante a opinião publica...

O que se passou na sessão de sabbado no palacete da rua Libero vale, entretanto, como o melhor dos attestados em prova da inutilidade daquelle superfluo apparelho decorativo. Mais inutil e mas ridiculo o tornam ainda os Carlos da Maia, que dalli querem fazer trampolim para mais altas posições. O seu incondicionalismo e a sua apostasia de idéas de hontem os levam a papeis verdadeiramente tristes.

O sr. Prado Junior, prefeito carioca

Não é, porém, sómente sob o aspecto politico que se evidencia passivel de reparos o procedimento dos representantes da cidade. Com a lingua desatrelada, desgovernados, alguns ha que se excedem lamentavelmente e não têm tento no que dizem. Foi na carnavalesca sessão de sabbado ainda. Dizemos carnavalesca, qualificando-a propriamente, visto como ferveram os discursos, azedaram-se as palavras, a camara toda vibrou, tudo devido a um simples boato: o de que os automoveis fechados não poderiam, por determinação policial participar do corso. Foi essa sessão que o "leader" em ensaio do legislativo municipal, o mais incondicional dos vereadores depois de ter sido o mais systematico opposicionista, Carlos da Maia, levando reforço ás considerações de seu collega Synesio Rocha, para demonstrar os inconvenientes do corso carnavalesco na avenida Rangel Pestana, affirmou que o prefeito do Districto Federal, ha dias, teria ficado impedido de chegar ao Norte a tempo de tomar o trem, si não tivesse agido como agiu, "sem se importar com os avisos dos guardas e com as multas".

Desobedecendo aos avisos dos guardas, conduzindo-se naturalmente com excesso de velocidade, o sr. Prado Junior foi um contraventor das posturas municipaes e dos regulamentos policiaes. Foi o que disse o sr. Couto de Magalhães, em plena camara. O governador do Districto Federal muito grato lhe ha de ficar pela ausencia..

Tento na lingua, senhores! Tento na lingua! Falar é apenas prata, emquanto o ouro, muito mais valioso, é o calar.

O perigo das armas

Em Mayrink, sabbado ultimo, quando examinava um revólver, Antonio Maratti foi de tal infelicidade que a arma disparou, tendo ido o projectil alcançar um seu primo, Emilio Rossi, de 30 annos de edade.

A victima, que soffreu um ferimento considerado leve, foi conduzido hontem ao posto da Assistencia, afim de ser medicado, e internado na Santa Casa.

O desastre se deu num dos trechos das obras da Sorocabana, de Mayrinck a Santos.

O governador Konder adiou o seu regresso a Santa Catharina

O sr. dr. Adolpho Konder, governador de Santa Catharina, que se acha no Rio em gozo de férias, era esperado hontem nesta Capital, de passagem para Florianopolis.

O governador Konder, entretanto, resolveu transferir sua partida do Rio para dia ainda não determinado.

A Saúde Publica do Amazonas

O DR. MANOEL UCHÔA REALISA ESTUDOS NESTA CAPITAL

Esteve nesta capital, durante alguns dias, tendo regressado ao Rio de Janeiro, o dr. Manoel Uchôa, scientista de grande relevo em nosso paiz, actual director da Saude Publica, e da Prophylaxia Rural do Estado do Amazonas, tendo desempenhado com brilho assignalado, por largo tempo, o cargo de consultor technico da Secção de Hygiene, como representante do Brasil na Liga das Nações.

A viagem do illustre clinico prende-se a assumptos scientificos que no momento interessam á administração publica daquelle Estado do Norte, pois o dr. Manoel Uchôa veio estudar a nossa organização sanitaria sob variados aspectos e teve occasião de percorrer as suas principaes dependencias, destacadamente a parte que se occupa da assistencia e educação de hygiene.

Da sua attenta passagem pelos Centros de Saude, bem como por varios outros departamentos, leva o dr. Uchôa impressões muito gratas e proveitosas, conforme declarações que faz ao director do Serviço Sanitario e aos medicos dessa Repartição que o acompanharam na visita.

Interessando-se, tambem, pela parte de prophylaxia da lepra e por tudo quanto em São Paulo já se pratica nesse terreno, o dr. Uchôa pretende retornar a esta capital dentro de breves dias, afim de fazer uma visita minuciosa ao Leprosario de Santo Angelo e ao Asylo de Carapicuhyba, deixando de realisar taes visitas devido aos ultimos temporaes, que crearam grandes difficuldades ás communicações.

O carnaval e as suas consequencias

O carnaval, desde os primitivos tempos, tem sido para nós motivo de prazer e alegria em cada anno que elle apparece.

Mas sempre de más consequencias ás pessoas imprudentes e pouco precavidas.

Pois sabemos que dos muitos folguedos certamente resultam as dôres de cabeça, as constipações, as grippes, etc., e por que não devemos ser cautelosos com a nossa saude, usando os afamados comprimidos *Guaramidina?* Heroicos nas dôres de cabeça, grippe, resfriados, rheumatismos, colicas das senhoras, etc.

Não contêm aspirina, não atacam o coração.

Venda em todas as boas pharmacias.

Liga Agricola Brasileira

A EXPORTAÇÃO DO CAFE' TORRADO

Em sessão semanal ordinaria, reune-se hoje, ás 16 horas, a Administração Central da Liga Agricola Brasileira, em sua séde social, á rua Quintino Bocayuva, 4 — sobrado, com a presença da directoria conselhos e associados.

Da ordem do dia constam varios assumptos de importancia.

— Nesta sessão, fará o sr. José Custodio Alves de Lima, uma palestra sobre a exportação do café torrado.

Não havendo convites especiaes, a entrada será franqueada aos interessados.

O "peixe-secco" do sr. Da Maia

Conheci o sr. Carlos da Maia ha uns oito annos, mais ou menos. Nessa época o notavel jornalista achava-se empenhado em tremebunda polemica com o sr. Paulo Duarte, este defendendo e aquelle atacando o livro "Espumas" de Amadeu Amaral, a proposito de umas complicadas questões grammaticaes.

O sr. Carlos da Maia, excessivamente susceptibilisado pelos deslizes philologicos que, assegurava elle, abundavam nos versos de Amadeu, investia contra este e contra o Paulo, com a furia rumorosa de um Cruzado que desbaratasse infieis na Terra Santa.

E era medonho! Chispava relampagos em derredor e aterrorisava os proprios assistentes da peleja, pelo pavor com que defendia os verbos e os adjectivos, desferindo catanadas crueis no pericraneo dos adversarios e ameaçando derribar o mundo por causa de um solecismo!

Ha attitudes que definem os homens. Essa do sr. Carlos da Maia não o definiu apenas, mas poz ao sol os mais reconditos recessos do seu espirito, o espirito precavido do homem que, podendo descer ao fundo do mar, para de lá trazer as perolas e coraes, ficasse á tona, dias sem conta, a estudar num grande livro a origem das conchas e o methodo mais pratico para a criação de ostras.

*

Depois o sr. Carlos da Maia adheriu ao Partido Democratico e...

Mas deixemos de lado essa fraqueza do notavel jornalista. Errare humanum est...

*

Eleito vereador pelo P. R. P., o sr. Carlos da Maia continua sendo o verbolatra de sempre, rendendo um culto muito especial ás palavras não pela abundancia com que as profere, mas pela precisão com que as reune em phrases. Não é um verborrhagico; é um verbóphilo. Com tres palavras sabiamente combinadas, o sr. Carlos da Maia alu'e instituições, desbarata inimigos, resolve problemas, constróe edificios, administra, legisla, sanêa, produz... O que muita gente não executa com planos maduramente reflectidos nem com actos lingamente preparados, o sr. Carlos da Maia resolve num apice, com duas ou tres palavras. Estas, para o sr. da Maia, estão acima de qualquer discussão e contra ellas não ha obices que se anteponham que elle, galhardo e lepido, as derruba de um golpe!

Os dois primeiros (e praza aos céos que não sejam os ultimos) projectos do sr. Carlos da Maia, não são apenas duas ligeiras idéas de interesse puramente municipal. Eu os considero de largo interesse universal para um estudo detalhado da influencia da philologia nas altas questões administrativas. Creio mesmo que esses dois notaveis projectos podem até servir de thema aos nossos numerosos urbanistas para uma conferencia sobre este thema: "De como a etymologia e a linguistica podem substituir a engenharia nos problemas urbanos".

*

O primeiro projecto do sr. Carlos da Maia resolve, de um modo surprehendente, um dos mais complicados problemas paulistanos.

O largo da Sé, alvo das profundas cogitações e causa de longas vigilias do sr. Pires do Rio, apresentava-se na cidade como a Esphynge mythologica: um enigma que ninguem decifrava porque ninguem sabia onde collocar aquellas centenas de automoveis que o atravancavam. E desde que os automoveis não sahiam dalli, não havia, logicamente possibilidade de qualquer acção para embellezamento do local. O largo da Sé, com a cathedral em embryão e o calçamento em frangalhos, deixaram de ser, assim, um dos recantos mais bellos da cidade para se conservar como num logar barbaro e hostil de que todos fugiam e onde nunca se levavam forasteiros.

Vem, comtudo, o sr. Carlos da Maia. Olha a devastação, ensimesma-se, reflecte, pensa e, finalmente, tem uma idéa. De posse da idéa o sr. Carlos da Maia correu á Camara e apresentou um projecto salvador: mudar o nome do largo da Sé para Praça da Cathedral.

Revelou-se a sagacidade e o alto descortinio urbanistico do sr. da Maia. A engenharia municipal não conseguira fazer daquillo uma praça, nem os catholicos conseguiram fazer a cathedral. E o sr. Carlos da Maia, com tres palavras sabiamente ligadas, creou uma praça e ergueu uma cathedral!

*

O segundo projecto do sr. Carlos da Maia soluciona o mais difficil dos problemas paulistanos.

O sr. Carlos da Maia foi, no mez passado, ver as enchentes do Bom Retiro. E, com a sua proverbial sagacidade, notou que as casas ficavam innundadas porque foram construidas em terrenos baixos. Ora, se as casas fossem edificadas em terrenos altos não soffreriam com as innundações; e para que os terrenos sejam altos é necessario aterral-os.

E o sr. da Maia correu novamente á Camara. E o sr. da Maia, sofregamente, apresentou outro projecto salvador, segundo o qual, quem quizer construir á margem dos rios, tem por principal obrigação enchel-os de terra até a altura de um metro.

Aparteado, porém, pelo sr. Diogenes de Lima, que declarou a medida inutil porque, em tal caso, as casas ficariam como ilhas dentro do lençol de agua, o sr. Carlos da Maia, com a segurança de quem já esperava a objecção e se armára para destruil-a, declarou que Piratininga é uma palavra derivada do tupy que quer dizer "peixe secco", e, por via das seculares innundações paulistas, que deixavam, nas vasantes, bagres e pescadinhas seccando ao sol, os selvagens antigos deram a S. Paulo o nome de Piratininga.

Com essa catanada philologica o sr. Carlos da Maia provou aos democraticos que as innundações não foram inventadas pelo sr. Julio Prestes e arrazou os srs. Diogenes de Lima e Daniel Cardoso porque, se S. Paulo se chama Piratininga, deve esse nome ás enchentes do Tietê!

Ora, acabadas as enchentes não se justificaria mais o nome da Paulicéa. Para que S. Paulo de Piratininga exista devem existir, ipso facto, as enchentes do Tietê!

As enchentes, pois, são parte integrante e indistructivel da cidade. Caracterisam S. Paulo como o "fogg" caracterisa Londres, o Vesuvio localisa Napoles, a torre inclinada identifica Pisa e os canaes caracterisam Veneza.

O "peixe secco", pois, acabou com a mania da rectificação do Tietê.

*

Por essas razões, eu admiro cada vez mais o sr. Carlos da Maia. Apenas com malabarismos verbaes esse homem notavel resolve tudo e destróe inquietantes problemas de engenharia. Nunca se viu na historia do mundo mentalidade de tão larga visão e espirito tão singularmente constructor, resolvendo problemas graves com palavras magicas, sem o menor dispendio de dinheiro!

A solução que o sr. Carlos da Maia deu ao problema das enchentes não tem simile na historia. Se a rectificação é impossivel e se o aterro é impraticavel ponha-se lá em baixo uma placa assim:

"S. Paulo de Piratininga. (Piratininga vem do tupy "peixe-secco" porque aqui sempre houve enchentes). Logo... vão construir casas lá p'ra cima."

E estará resolvido o problema.

*

Como vêm a solução é unica!

O "peixe-secco" do sr. da Maia ha de passar á Historia como a maior obra de engenharia do seculo!

BELMONTE

Narram os telegrammas de hontem que o sr. Bernardes chegou á Viçosa debaixo de grandes acclamações publicas, recebendo homenagens dos seus compatricios, que o cobriram de flores e de palmas...

Neste mundo ha gente para tudo.

Para a nação, o eminente Viçoso não passa de um optimo maluco, que durante quatro annos bancou o Nero de queijo e violão; para os illustres viçosenses, sua exc. é um semi-deus, que "ritorna vincitore" das batalhas da vida.

Como vemos, este mundo é um apparelho prodigiosamente equilibrado.

Ha creaturas que reagem como leões contra o despotismo e a tyrannia dos homens e ha outras que se dão admiravelmente com o tonico das lambadas, do sitio, da borracha e do ferro em braza...

Uns, como os revolucionarios de S. Paulo, negam o estribo ás dictaduras desalmadas e quasi facinoras; outros, têm um grande prazer em se deliciar com o lombilho, o chicote, a barrigueira, o freio, o baixeiro, a esporas e a montaria em geral...

E' uma questão de paladar.

Assim como ha pessoas que gosam lindamente a desgraça e o infortunio, outras existem que protestam, pegam em armas, vão para o exilio, morrem a fome e ainda por cima recebem o insulto da industria legalista...

Tambem, se não fosse assim, se o mundo não se compuzesse de estomagos para todas as comidas, que seria do resto?

Bernardes, no Rio, é escorraçado pela vaia publica. Em Viçosa é coberto de triumphos...

Afinal, a vida tem de ser sempre isso mesmo. Haverá eternamente homens que estrilam, que não levam desaforo para casa, que dão o desespero e viram tudo a frege, como ha de haver sempre uns "pessoaes" mais ou menos insensiveis e que respondem com caricias as "gostusuras" do rabo de tatu'...

O Brasil, a Republica, a Nação, a Patria, o Povo esconjuram o camarada que, trepado no Cattete, fustigou o proximo com o ezedume de um governo positivamente zulu'; Viçosa, ao contrario, enche de beijos o tal de Clevelandia...

'E' uma simples questão de ponto de vista.

Pois não ha gente que come intanha de brejo, cobra de veneno e até guizado de rato com farofa?

Logo, tudo é possivel nesta gaita, que o vulgo chama mundo!

"TÁ" certo!...

Fallencias e concordatas

CONCORDATA PREVENTIVA DE GENNARI & CIA.

Perante o juizo da 4.a vara civel e commercial, Gennari & Cia., commerciantes estabelecidos nesta praça, á rua Thomaz Carvalhal, 36, requereram a convocação de seus credores, afim de lhes propor um accordo preventivo pagando-lhes por saldo de seus creditos 40 o|o em 3 prestações aos prazos de 9, 15 e 21 mezes, passado em julgado a sentença homologatoria.

O feito foi distribuido ao cartorio do 7.o officio.

FALLENCIA DE ALIPIO ORTIZ

Por parte de P. Bäckuo & Cia., requereram perante o juizo da 3.a vara civel e commercial a decretação da fallencia de Alipio Ortiz, commerciante estabelecido nesta praça á rua das Flôres, 71.

O feito foi distribuido ao cartorio do 6.o officio.

FALLENCIA DE ANTONIO FERREIRA AZAMBUJA

Perante o juizo da 6.a vara civel e commercial, por parte de Malachias Gandara, foi requerida a fallencia de Antonio Ferreira Azambuja, commerciante estabelecido nesta praça á rua Felippe Camarão, 33.

O feito foi distribuido ao cartorio do 11.o officio.

COCITO IRMÃO

Cocito Irmão, declara que nada tem que ver com a firma Cocito & Irmão, da qual foi requerida a fallencia. Aproveita a opportunidade para avisar aos seus amigos e clientes que sempre continua a produzir e negociar em plantas, sementes, adubos e machinas agricolas e continuando os seus moinhos a produzir diariamente 350 saccos de Fubá e Quirera.

Recebe diariamente da sua propriedade agricola 164 qualidades de uvas finas de mesa e outras fructas. As uvas são vendidas em caixas de 10 kilos e entregues a domicilio desde 2$000 o kilo.

Pulverisadores Vermorel no Brasil, Cocito Irmão — S. Paulo.

FALLENCIA DE MANOEL DOS SANTOS

Por sentença do M. Juiz de direito da 2.a vara civel e commercial, foi declarada aberta a fallencia de Manoel dos Santos, commerciante estabelecido nesta praça á rua do Commercio, 162, retrotrahindo-a 40 dias anteriores ao dia 29-1-929, tendo nomeado syndico o credor Albino CaCnemiro da Silva, marcado o prazo de 15 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 7 de março p. f., ás 13 horas, para ter logar a assembléa de credores.

O feito processa-se pelo cartorio do 3.o officio.

FALLENCIA DE FRANCISCO MARTIRE

Foi adiada "sine die" a assembléa de credores de Francisco Martire, que para hontem estava designada.

Juizo da 2.a vara e cartorio do

CONCORDATA PREVENTIVA DE CARLOS FONSECA & CIA.

Por parte do credor José Martins Borges, foi requerida a fallencia da firma supra. Por este motivo está a assembléa de credores adiada.

Juizo da 3.a vara e cartorio do 5.o officio.

FALLENCIA DE MARIO LUCHESI & CIA.

Por impedimento judicial foi adiada "sine die" a assembléa de credores de Mario Luchesi & Cia.

O feito processa-se perante o juizo da 4.a vara e cartorio do 8.o officio.

FALLENCIA DE FELIX DO AMARAL

(SANTOS)

Realisa-se hoje, ás 13 horas, a assembléa de credores de Felix do Amaral, commerciante estabelecido em Santos.

FALLENCIA DE VICENTE INGRACI

(RIO PRETO)

Deverá ter logar hoje, ás 14 horas, a assembléa de credores de Vicente Ingraci, commerciante estabelecido na comarca de Rio Preto.

FALLENCIA DE E. PASI & CIA.

A assembléa de credores de E. Pasi & Cia. deverá ter logar hoje, ás 13 horas.

O feito processa-se perante o juizo da 4.a vara e cartorio do 7.o officio.

FALLENCIA DE MANCINI & DE GUGLIELMO

Foram julgados rehabilitados os fallidos Mancini & De Guglielmo, por sentença do M. Juiz de direito da 1.a vara commercial.

Cartorio do 1.o officio.

FALLENCIA DE REZK & CCIA.

Foi decretada a fallencia de Rezk & Cia., commerciantes estabelecidos á rua Sampson, 47, nomeando-se syndicos os credores Lara & Cia. A assembléa de credores está designada para o dia 4 de março p. f., ás 13 horas. (4.o officio — 2.a vara).

CONCORDATA PREVENTIVA DE RACHED & LATUF

Está designado o dia 7 do corrente, ás 13 horas, para ter logar a assembléa de credores da firma supra cuja concordata se processa perante o juizo da 4.a vara e cartorio do 8.o officio.

Bonde contra carroça

Vicente Della Piagge, de 62 annos, ajudante motorista, viajava hontem, na boléa da carroça pela rua Voluntarios da Patria, quando soffreu um desastre.

A carroça foi abalroada e jogada á distancia, por um bonde que corria com excesso de velocidade.

Vicente soffreu ferimentos contusos pelo corpo, tendo sido medicado na Assistencia.

Falleceu no Hospital

No hospital Humberto I, falleceu hontem ás 12 hrs. o operario João Dastro, residente á avenida Pompéa.

João fôra sabbado ultimo, victima de um desastre, na fabrica Matarazzo, á avenida Agua Branca, tendo recebido graves ferimentos.

Julgamos de bom aviso lembrar ao leitor que a "Casa mais feliz do Brasil" é alli na rua Direita, 29, de onde sahirão

Hoje - Lot. Federal 20:000$000 Por 2$000

Amanhã L. Federal 50:000$000 Por 5$

Sabbado — Grandioso sorteio Federal

100:000$000

Int., 10$ — Meios, 5$ — Fracção, 1$000.

Antunes de Abreu & C.

As victimas dos autos

Roque Calhe, de 57 annos de edade, operario, com residencia á rua Padre João Manoel n. 35, foi hontem ás 10 horas, atropelado, na avenida Paulista, esquina da rua Frei Caneca, pelo auto de chapa 3.338, conduzido por Sebastião Galluci.

Soffreu o paciente um ferimento contuso na cabeça e contusões pelo corpo, tendo sido medicado na Assistencia.

— Foi soccorrido hontem na Assistencia, o carpinteiro Guerino Brunhari, de 34 annos, morador á rua Vespasiano n. 3, casa n. 5.

Apresentava contusões pelo corpo, em virtude de ter sido apanhado, na rua da Liberdade, pelo auto de chapa P-8016.

O motorista conseguiu evadir-se.

VA' A SANTOS

Com o Verão em São Paulo, a falta d'agua e a falta de conforto, decorrente, o melhor é passar uns dias em Santos, no

PALACE HOTEL

O mais confortavel da PRAIA JOSE' MENINO. — Appartamentos distinctos, novos, com agua corrente e abundante. — Cosinha de primeira ordem. — Lindo parque para crianças.

Praia José Menino, 143 - Telep. 1005 - SANTOS

Radiotelephonia

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA PAULISTA

Irradiação de hoje

11,30—12,30 hs. — Programma variado de discos "Brunwick".

11,45 hs. — Serão dadas as cotações de abertura.

16,30—17,30 hs. — Programma de discos da casa Murano:

1 — Una novia, nada mas, fox-trot.
2 — Pião, canção por Fco. Alves.
3 — Caterete dos almofadinhas, por Francisco Alves.
4 — Tanita de la proa, tango-orchestra.
5 — Angelia mia, fox-trot, Chico viola.
6 — El gato montés, pasodoble, banda hespanhola.
7 — Plus ultra, pasodoble, banda hespanhola.
8 — Vivir sin ti?, fox-trot, por Raul Roulien.
9 — Quimera, valsa, Raul Roulien.
10 — Tripoli, marcha symphonica.
11 — Syncopation, marcha symphonica.
12 — Polichinello, solo de piano por Guiomar Novaes.

17,30—17,40 hs. — Cotações do pregão de fechamento. — Hora certa.

17,40—17,65 hs. — "Quarto de hora da creança" (contos da tia Brasilia).

19,30—20,45 hs. — Musica por orchestra:

1 — Silva: San Lorenzo, marcha.
2 — Beethoven: Adieu éléguiaque.
3 — G. Marie: Coeur auxieux.
4 — Berg: Serenata.
5 — Sentis: Pasodoble, bolero.

— A sra. Lucia Castaldi cantará:
a) Luna: Pallida mimosa.
b) Mario: Viola.
c) Billi: Campane di Natale.

— A professora senhorita Elisa Zarone executará ao piano:
a) Chopin: Ballata.
b) Liszt: 10.a Rapsodia.
c) Liszt: Campanella.

20,45—21 hs. — Boletim de informações: repetição das cotações de fechamento, previsão do tempo (serviço federal), factos do dia, telegrammas do paiz e do exterior. — Hora certa.

21 hs. — 1.a parte — Programma a cargo da senhorita Yvonne Daumerie e suas alumnas senhoritas Maria Leonor Figueiras Braga e Maria Antonietta Souza Barros.

2.a parte:
Musica popular.
Musica regional.
Solos diversos.

P. R. A. R. — RADIO SOCIEDADE RECORD

Onda 297 metros — Programma para as 20 horas e 1|2 de hoje:

Canções brasileiras de Hekel Tavares e Marcello Tupinambá, cantadas pelas senhoritas, Yayá Cavalcanti.

Tres canções de Hockel Tavares pelo sr. Antonio Marino Gouvea.

Os acompanhamentos ao piano e violão serão feitos pelo sr. Fernando Pessoa Cavalcante.

Trios de Violoncello, Violino e Piano pelos senhores Corazza, Gheraldini e Torres.

Solos de violoncello pelo sr. Gheraldini.

Outros numeros serão annunciados na hora pelo microphone.

A' tarde das 15 ás 16 1|2 horas, programma de discos da Casa Record.

acervo.folha.com.br/resultados?q=enchentes&site=&periodo=acervo 1/1